

Informação sobre radiação solar vai chegar às praias

Placards vão condensar informação desde a radiação até ao cloro das piscinas

Vasco Machado Monteiro e João Kuchembuck Barbosa querem levar o seu 'Solar Keeper' às praias, hotéis e escolas do país. O primeiro passo deverá ser dado em nove praias do Porto Santo, faltando apenas alguns pormenores para que seja implementado já este Verão. O equipamento tem por base um 'Solar Sense', desenvolvido por Vasco Machado Monteiro e que é tido como sendo único e uma inovação a nível mundial.

O 'Solar Keeper' será hoje apresentado aos associados hoteleiros da ACIF, num workshop denominado 'Turismo e adaptação às alterações climáticas'. Aliás este é o grande objectivo deste engenheiro mecânico e do consultor que pretendem chegar ao máximo de praias, de unidades hoteleiras e de escolas.

Tal como explicaram ao DIÁRIO, o projecto do 'Solar Keeper' começou a ser desenvolvido em 2009, quando Vasco Machado Monteiro constatou o aumento do número de casos de melanoma registados em Portugal. A radiação UVB é uma das responsáveis pelo aparecimento deste tipo de cancro, pelo que urge aferir com exactidão os níveis registados em todo o país.

Vasco Machado Monteiro afirma que a forma como estes níveis são medidos actualmente, através de satélite, tem uma margem de erro de 80%. Por isso, desenvolveu o 'Solar sense', um sistema que, colocado no solo, permite medir a radiação UVB e, posteriormente, enviar essa informação para diferentes plataformas, com um grau de certeza muito mais apurado.

3,70 metros de informação

Os dois empreendedores investiram o seu dinheiro na concretização do projecto. O 'Solar Keeper' é um placard, com 3,70 metros, que deve ser posicionado à entrada das praias e piscinas, fornecendo informações diversas.

Este conceito de 'all in one' vai incluir toda aquela informação que antes estava dispersa. O ponto principal passa por um ecrã LCD onde consta a informação sobre o nível de radiação UVB, sendo que de 15 em 15 minutos é feita a actualização, graças ao 'Solar Sense'. O nível de radiação vai ser mostrado nas cores verde, laranja e vermelho, conforme o perigo que represente para a saúde.

Além desta, surgem ainda indicações sobre os cuidados a ter na praia e outros dados como a temperatura da água, o estado do mar e outras informações tidas como importantes para o acesso à praia.

"Em casos extremos, como de tsunamis ou outros problemas, essa informação pode ser disponibilizada nos ecrãs, pelas entidades gestoras", explica Vasco Machado Monteiro.

Assim, estes equipamentos são adquiridos pelas autarquias, hotéis ou escolas, com as informações a serem adaptadas às necessidades de cada um.

Nini Andrade Silva

desenhou placards

“Aqui na Madeira já identificámos hotéis que têm nas suas janelas filtros UVB, o que demonstra a sua preocupação para com este tema”, assumiu João Kuchembuck Barbosa, pelo que a venda do conceito tornou-se mais fácil.

Desta forma, foram desenvolvidos placards mais pequenos com o objectivo de constarem dos hotéis. Neste caso, a designer madeirense Nini Andrade Silva foi a responsável pela concepção das peças, que acabam por ser também uma ‘obra de arte, sendo que serão vendidas assinadas e numeradas.

“Nós escolhemos a Madeira por duas razões. Primeiro porque tem uma dimensão que, para nós, como projecto-piloto, era ideal. (...) Além disso tem uma classe de turistas média-alta, o que nos interessa pois queremos ir para a Comissão Europeia”, afirmou Vasco Machado Monteiro, acrescentando que primeiro é preciso mostrar por cá e cimentar o projecto.

Por seu lado, João Kuchembuck Barbosa lembra que a incidência de UVB na Madeira é das mais elevadas da Europa, o que torna crucial este trabalho de turismo responsável e de sensibilização para as questões da protecção contra os raios emitidos pelo sol.

Segundo estes empresários empreendedores, o projecto já foi avaliado por uma universidade alemã, especializada em clima, tendo obtido a nota ‘excelente’.

Este é um projecto de adaptação às alterações climáticas. “Foi muito fácil obter encomendas da hotelaria porque, tendo um perfil de cliente evoluído, nomeadamente num padrão nórdico, em que as questões ambientais já estão integradas no próprio comportamento”, assume o consultor.

Projecto é hoje apresentado

<p>■ 600 praias a nível nacional, 67 na Madeira e 9 no Porto Santo poderão estar aptas a receber estes equipamentos. De momento, há hotéis interessados e o projecto parece estar em vias de ser implementado em nove praias do Porto Santo. O ‘Solar Keeper’ será apresentado, pela primeira vez publicamente, hoje, a partir das 14h30, nas instalações da ACIF. Este workshop denominado ‘Turismo e adaptação às alterações climáticas’ terá a sessão de</p>	<p>boas-vindas a ser presidida por Cristina Pedra, presidente da ACIF, seguindo-se a sessão de abertura com Herberto Jesus, presidente do Instituto de Administração da Saúde. Após a apresentação do projecto por Vasco Machado Monteiro e João Kuchembuck Barbosa, terá lugar um painel que contará com Bruna Gouveia, vice-presidente do IA-Saúde; Nini Andrade Silva, designer e Victor Prior, director regional do IPMA Madeira.</p>
--	--